

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

41.º SESSÃO ORDINARIA — 11 de Setembro de 1937

Presidente: *Argemiro R. Souza*

JOÃO PAULO VIEIRA e MANOEL DE ABREU: Alterações papilares na lepra.

Os AA. fizeram uma revisão do trabalho do Prof. Leonidio Ribeiro a respeito das alterações papilares na lepra em 259 doentes internados no A. C. Sto. Angelo, estudando a dactyloscopia em casos de lepra tuberosa avançada, bem como nas outras formas clínicas. Nas formas nervosas, evitaram os casos de mutilações, com excepção das formas mutantes iniciais. Chegaram à conclusão de que os casos de maiores alterações são os da forma nervosa (12%), sendo de 9% na forma mista, 9% na maculosa e 6% na tuberosa. Em 216 casos, foram encontrados 72 casos de alterações papilares que impossibilitaram a classificação dactyloscópica. Os AA. levaram em conta as alterações frequentes nas dermatoses profissionais e que constituem uma causa habitual de erro. Apresentaram casos de alterações das papilas pelo uso da potassa, cal, etc., e em que o tratamento da dermite fez restabelecer os desenhos papilares, mesmo em doentes de lepra. Foram projectados diapositivos de alterações papilares na lepra e dermatoses profissionais. Quanto às linhas brancas encontraram-nas em 30% dos casos: Os AA. atribuem essas linhas, a lepra e a acções químicas e medicamentosas locais, como a potassa. Os estudos dessas alterações continuarão nos leprosários. Estão sendo feitas experiências em macacos rhesus do Departamento de P. da Lepra, para demonstrar que grande parte das alterações correm por conta de causas químicas de origem externa e não somente à lepra. Concluíram os AA.: 1.º a lepra altera os desenhos papilares, principalmente a forma nervosa adiantada, mas não de uma maneira geral (35% dos casos), incluindo as formas mistas e maculosas que evoluem para essa forma. 2.º as alterações sempre partem do dedo auricular para o anular, ao contrário das dermatoses profissionais, em que ellas se fazem do polegar para os demais dedos. 3.º a lepra, na forma nervosa adiantada, em que ha atrophia

dos dedos, dá quasi uma linha pathognomonica. 4.º as alterações podem se manifestar por linhas brancas, o que não constitue a regra. 5.º pelos desenhos papilares só se pode fazer o diagnostico de lepra em uma forma nervosa adiantada. 6.º nunca se pode fazer o diagnostico precoce de lepra pelos desenhos papilares.

42.º SESSÃO ORDINÁRIA — 9 de Outubro de 1937

Presidente: *Argemiro R. de Souza*

LUIZ BAPTISTA. Um caso interessante de lepra verrucosa. O A. apresenta um caso de lepra mista, no qual após traumatismo (queimadura e consequente phlyctena) do punho direito, formou-se uma lesão, caprichosamente disposta em placa circinada, formada por um enfileirado de elementos verrucosos. Chamaram-lhe a atenção a particularidade do aspecto da lesão e o facto de se haver desenvolvido após o traumatismo. A biopsia verificou ser a lesão de natureza leprosa. Chama a atenção para a possibilidade de destruição da camada superficial, onde se encontram os germes, tornando então a lesão bacillifera.

JOSE' MENDONÇA DE BARROS. Considerações em torno das complicações oculares da lepra. O A. apresenta uma nota previa de trabalho que está realisando no Sanatorio "Padre Bento" e de 800 doentes, e que pretende apresentar á proxima reunião dos medicos do D.P.L. Lembra a predominancia de lesões nos doentes de forma cutanea e a grande semelhança entre as affecções da cornea e as companheiras da pelle, assumindo algumas keratites o typo infiltrativo predominante, outras o nodular, etc. Faz projectar desenhos demonstrativos, documentando o compromettimento das regiões superciliar e ciliar, episclero-conjunctiva, cornea, e. sobretudo, as interessantes lesões que tomam a iris, bem como as peri-nervosas observaveis na cornea.

ARGEMIRO R. DE SOUZA. Anectodermia de Schweningen e Buzzi de origem leprotica. O A. apresenta uma doente atacada de lepra, forma mista C2 N1, em quem verificou a apparição de um quadro clinico muito semelhante ao da molestia de Recklinghausen, mas que não passava de uma anetodermia em tumores, ou seja, de uma anetodermia de Schweningen e Buzzi, já pelo numero de seus elementos, que attingiam 184, já pelos caracteres proprios desta forma de anetodermia, que são os seguintes: Atrophia com protrusão da pelle, anel fibroso peripherico, presença de tecido adiposo dentro das cavidades, infiltração sanguinea temporaria de varios elementos, localisação das lesões na face externa dos membros e

alto torax, côr das mesmas variando do amarello ao ardosa e violaceo, dôr expontanea e provocada, exacerbada pelos periodos menstruaes. Responsabilisa a leprose pela producção desse quadro clinico, apoiado em exames de laboratorio, em esfregaços e cortes histologicos.

43.^a SESSÃO ORDINARIA — 13 de Novembro de 1937

Presidente: *Argemiro R. de Souza*

LUIZ BAPTISTA. Um caso interessante de reacção leprotica. O A. refere um caso obervado no A. C. Pirapitinguy, cujo exame dermatologico revelava, na occasião da internação: alopecia dos supercilios, maculas hyperpigmentadas de coloração marron nas regiões claviculares, supra e infraclaviculares, de disposição symetrica e contornos irregulares, como se ye nas photographias que faz projectar; grande macula da mesma coloração, na metade inferior do abdomen e faces internas das coxas. Procurando evidenciar as maculas pelo methodo das puncturas multiplas e distanciadas, sobre gotticulas de solução de histamina, este mostrou que taes maculas eram indemnes de lepra, sendo a pelle que as circumdava, de apparencia sã, a affectada. Algum tempo depois, este paciente teve uma R. L., do typo da erythrodermia exfoliativa generalisada de Wilson-Brock, observando então o A. que as maculas, que tinham dado reacção negativa para lepra (prova da histamina positiva) não foram atingidas pela erupção cutanea, que delimitou, exactamente como a prova da histamina, a zona de pelle sã, Indaga o A. se as maculas hyperpigmentadas não seriam devidas a uma dysfunction da suprarenal, que excerceria, então, acção inhibitora no desenvolvimento da lepra, no que se poderia ver mais um subsidio para o tratamento da molestia.

NELSON DE SOUZA CAMPOS. Dois casos raros de evolução da lepra em crianças.

O A. apresenta dois casos de lepra na infancia, observados entre crianças de preventorio, nas quaes teve oportunidade de acompanhar a evolução da lepra desde os elementos iniciaes, com aspecto de papulas de estrophulo até a suppuração das mesmas ou regressão clinica, estudando o seu aspecto cicatricial e relacionando-o com lesões identicas verificadas entre crianças recolhidas aos preventorios e que apresentavam prova da lepromina positiva. Faz projectar photographias dos casos, mostrando a sua evolução.

EDSON DA COSTA VALENTE. O Ichtyol no tratamento das reacções leproticas. O A. concluiu que o ichtyol, empregado no tratamento das reacções leproticas, apresenta as mesmas vantagens

que os outros methodos therapeuticos actualmente usados, e que as R. L. cedem com o seu emprego. pelo menos durante a sua administração.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA — 17-12-1937

Foi eleita a nova Directoria para o anno de 1938, ficando assim constituída:

Presidente — Flavio Maurano.

Vice-Presidente — Luiz Marino Bechelli.

Vogal — Joao Moraes Junior,

Secretario Geral — Raul David do Valle.

Secretario — Moacyr Souza Lima.

Tesoureiro — José Duarte do Pateo.
